

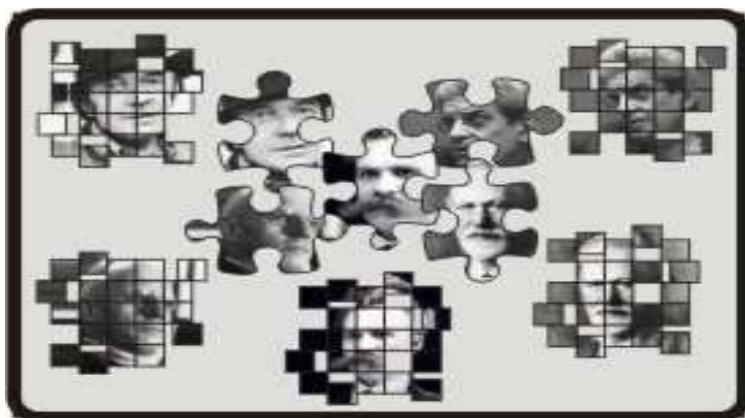
Prezados leitores:

Com muita satisfação, abrimos o ano de 2010 com este número especial: **“Psicanálise e Filosofia: um diálogo possível?”**, composto por 15 trabalhos: cinco artigos, nove textos do dossiê e um relato de experiência.

Trataremos da representatividade de duas áreas do campo do conhecimento: a Psicanálise e a Filosofia. Nos diálogos traçados neste número especial, vários autores trouxeram suas contribuições de diferentes localidades e países: Uruguai, Inglaterra e Brasil e, com isso, conseguimos idealizar uma capa de abertura da revista com os psicanalistas e os filósofos das áreas envolvidas, comentados nos diversos trabalhos deste número: Jacques Lacan, Sigmund Freud, Michel Foucault, Gilles Deleuze e Friedrich Nietzsche, como elo entre os referidos autores nesse quebra-cabeça.

Nos diálogos supostamente envolvendo os psicanalistas e os filósofos acima, conseguimos apresentar um mosaico em que transitam todos e, na área central desse mosaico, fica um questionamento similar a um quebra-cabeça: indagamo-nos como encontrar um diálogo possível entre as leituras dessas personalidades sob a perspectiva da Psicanálise e da Filosofia no nosso cotidiano; perguntamo-nos também se realmente é possível a união das duas áreas nos diversos campos do conhecimento.

O mosaico de abertura, feito por meio de pesquisa de fotos dos psicanalistas e filósofos disponíveis no *Google*¹ foi criado e montado por um profissional de *design* e criação, Fernando Gracioli, a quem agradecemos pela colaboração:



¹ <http://www.google.com>

Agradecemos também a Ana Maria Fernandez (Universidad de la República), pela colaboração e pela organização da seção “Dossiê”. Durante todo o processo de organização, mantivemo-nos conectados entre fronteiras (Brasil-Uruguai), para o recebimento dos originais deste número especial. E, por último, agradecemos ao Dr. Silvio Gallo, pela apresentação significativa deste número.

O primeiro trabalho da seção “**Artigos**” é da autoria de César Donizetti Pereira Leite (Universidade Estadual Paulista) e intitula-se “Experiência, infância e educação: o que nos passa enquanto caminhamos...”. Com o propósito de refletir sobre a educação dentro da condição de que ela se relaciona à possibilidade de produção de sentidos e de modos de ser, e estes acontecem em espaços, situações que provocam momentos de encontros e desencontros entre corpos, histórias, necessidades e sensações, o autor elege como ponto de partida discursos da Filosofia em diálogo com a Psicanálise.

Na sequência, o artigo “Filosofia e Psicanálise: pontos de disjunção”, de Daniel Revah (Universidade Federal de São Paulo), atenta para alguns pontos que separam a Filosofia da Psicanálise e trata das (im)possibilidades do diálogo entre ambas.

O terceiro artigo é o de Robert D. Hishenlwood (*Centre for Psychoanalytic Studies e University of Essex/Inglaterra*): “Natural ethics and informed consent”, no qual ele examina de que maneira a Psicanálise poderia contribuir para uma ética natural baseada no desenvolvimento psicológico inerente a uma consciência moral.

Alexandre Filordi de Carvalho (Universidade Federal de São Paulo) nos traz o artigo “Filosofia e Psicanálise: um exercício de pinçar (com) análise a partir de Nietzsche e Freud”, em que objetiva sustentar que é possível uma aproximação da Filosofia com a Psicanálise, tomando como eixo de interlocução o pensamento de Nietzsche e o de Freud.

E, encerrando a seção, temos o artigo de Andrea Díaz Genis (Universidad de la República): “La filosofía antigua como terapéutica del alma : ¿antecedente del psicoanálisis?”, no qual se recupera a tradição antiga do cuidado de si, associando a Filosofia com a Psicanálise.

A seção “**Dossiê**” inicia-se com a apresentação de Ana María Fernández (Universidad de la República) em: “En diálogo con los artículos del dossier psicoanálisis y filosofía: ¿hay un diálogo posible?”. A partir da questão do presente número, realiza um diálogo entre alguns autores do dossiê, tendo como referência trabalhos de algumas áreas que apresentam problemas da Psicanálise através da obra de Foucault.

Na sequência temos o trabalho intitulado “Efectos radicales de un encuentro, lo contingente, lo inevitable”, de Alba Fernández e Adrián Villalba (ambos da Universidad de la República). Os autores, ao questionarem se o diálogo entre a Filosofia e a Psicanálise é possível, propõem o estabelecimento de uma rota de questões que mantêm as duas áreas relacionadas entre si.

O terceiro texto do dossiê intitula-se “Sigmund Freud: más allá del principio de modernidad”. Seu autor, Marcelino Vieira (University of Michigan), propõe-se a abordar o trabalho de Freud como deslocado do seu tempo histórico, seguindo a linha de pensamento do filósofo francês Jacques Rancière.

Marianella Lorenzo (Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica), com o texto “Del ‘instante’ y la categoría de lo posible”, apresenta possíveis relações entre a categoria de imediato (Kierkegaard) e alguns pontos da teoria de Lacan.

Podemos conferir em “O Édipo de Foucault não é o de Freud”, de Marcelo Ricardo Pereira (Universidade Federal de Minas Gerais), que, diferentemente de Freud, Foucault estabelece um Édipo historicizado no tempo da passagem da forma jurídica do regime de provas à do sistema de inquérito, culminando no que chamou de “o exame” – nome lacônico que dá às ciências humanas.

Em “O que a Filosofia da Psicanálise é e o que ela não é”, Richard Theisen Simanke (Universidade Federal de São Carlos), apresentando um breve histórico das relações entre a Filosofia e a Psicanálise e também um comentário sobre o surgimento da Filosofia e da Biologia – o que pode ser um demonstrativo do que hoje acontece entre a Psicanálise e a Filosofia –, visa fazer uma apresentação sintética da área de pesquisa em Filosofia da Psicanálise.

Mauro Marchese (Asociación Civil Signo), no trabalho “Una experiencia de la sin razón”, o autor coloca em consideração ou não de dizer que a psicanálise começou como empresa de medicalização do corpo sexual e, portanto, parte de uma afiliação disciplinar. Para isso levou em conta algumas das reflexões apresentadas por Frédéric Gros sobre o conceito de sexualidade na obra de Foucault.

No artigo “De una ética pequeníssima: sobre algunos giros en relación al acontecimiento”, Gonzalo Percovich (École Lacanienne de Psychanalyse) propõe transitar por algumas características do conceito de *acontecimento*, conceito central na teoria estóica, destacando como base distintas os pensamentos dos filósofos Gilles Deleuze e Michael Foucault.

E, por último, temos o texto de autoria de Carlos Etchegoyhen (Sindicato Médico del Uruguay), “Alcíades y el agalma: momento platónico de Jacques Lacan”, que nos traz a retomada que Philippe Julien e Danielle Arnoux fazem do exame realizado por Jacques Lacan do diálogo platônico “O banquete”, que ele afirma ser a maior e mais antiga descrição de transferência conhecida.

Na seção “**Relatos de experiência**”, que encerra este número, temos o trabalho de Francisca Paula Toledo Monteiro (Universidade Estadual de Campinas) e de Regina Maria de Souza (Universidade Estadual de Campinas): “A tensão de ensinar na (im) potência de controle”, um estudo de caso — com o suporte teórico de Sigmund Freud (Psicanálise) e Michel Foucault (Filosofia) — de uma criança com “dificuldades de aprendizagem”.

Este número está pródigo em trabalhos diversificados, elaborados por autores de várias instituições; traz-nos a riqueza de podermos aumentar nosso conhecimento com os saberes expostos nos diálogos e nas teorias apresentadas pelos autores, envolvendo os psicanalistas e os filósofos contemporâneos estudados que celebram o possível contrato de diálogo entre as duas áreas.

Agora, é só degustar a *ETD – Educação Temática Digital* — através da leitura dos artigos aqui apresentados. Boa leitura!

Gildenir Carolino Santos
Editor científico da
ETD – Educação Temática Digital
Março/2010

Agradecimentos especiais

Ao CNPq, pelo apoio financeiro

Rosemary Passos
Editora técnica da ETD – Educação Temática Digital

Paula Ferreira Agrella
Formatadora da ETD – Educação Temática Digital
Graduanda do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação – UNICAMP